

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

ASSIGNATURA

Anno, 8\$000—8 mezes 5\$000. Tanto para cidade como para fóra.

PROVINCIA DE S. PAULO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

CONDIÇÕES

Publicações e annuncios pelo preço que se convencionar.

BRAZIL

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Anno II

Ytú, 15 de Julho de 1877.

N. 73

IMPRENSA YTUANA

Ytú, 15 de Julho de 1877.

A escassez de meio circulante.

É esse o assumpto que preoccupa todos os espiritos e traz á mente as mais serias ponderações.

A falta de meio circulante, dificultando as transacções e perturbando-as mesmo, produzirá necessariamente uma grande crise que convem evitar e conjugar empregando-se para isso os maiores esforços.

Em nosso pensar o meio mais logico e aquelles que pode offerecer melhores resultados é a conversão de parte das apolices da dívida publica, resgatadas por uma emissão de papel moeda.

Necessitando de meios promptos que possam dar remedio á crise que ameaça o commercio, não vemos outro meio mais proficuo.

Muito peor será a inacção do que o meio que aconselhamos.

Como resolver a crise de outra maneira?

Para estudar-lhe as causas é muito tarde.

São tão complexas e variadas que necessitam muito tempo para serem, pouco a pouco, removidas.

FOLHETIM DA IMPRENSA

Ytú, 15 de Julho

Feliz é aquelle que assim se o julga, e não é que por tal é reputado: disse-o um profundo pensador do seculo passado.

Inconscusa verdade é esta.

A felicidade nem sempre é o apagnio da abastança.

O oiro é apenas um meio, uma condição. Não raro o homem bafejado pelas auras da fortuna e apontado pelas turbas como a personificação da ventura, tem momentos de recolhimento, de intimos scismares, em que uma voz surda vem-lhe murmurar aos ouvidos:—tu não és feliz, alguma cousa te falta.

Insaciavel é a aspiração humana, caprichosos são os assomas de sua fantasia!

Nunca o homem se saptisfaz com o que consegue, e, uma vez galgada certa posição, atira-se desenfreada a imaginação, até que se vai perder nos mares do impossivel: d'ahi o desgosto, d'ahi a magoa, d'ahi a contrariedade.

De muitas vezes elle, o predilecto da sorte, collocado no pinaculo das posições sociaes, contrariado em seus projectos, vendo irrealizados seus sonhos, chega até o ponto de invejar o viver tranquillo e descuidado do mesquinho carreiro, que passa a vida em afanosa lida, casando suas cantillenas ao monotonos chiars dos carros, que trilham pelas poerentas estradas.

Outro tanto não acontece áquelles que, por sua posição exigua, se habituam desde o berço a pouco desejar, porque pouco podem.

Houve imperadores na antiguidade, que bom desejaram trocar sua vida atribulada pela existencia pacifica de simples pastores Romanos.

Quantas vezes não foge a felicidade de espavorida de sumptuosos palacios,

O Sr. Conselheiro Zacarias condemna o papel moeda e pede-lhe a redução, porém será incapaz com todo o seo talento e recurso de fornecer-nos outro meio.

No Rio de Janeiro a maioria das casas de commercio pedem o meio circulante. As suas mercadorias não são vendidas, e os generos dormem em seus competentes lugares, sem que sejam comprados.

No interior é tal a falta de dinheiro que, fazendeiros abastados, não podem conseguir com alto juro centenas de mil reis para satisfazer suas necessidades fe, custeio de seus estabelecimentos agricolas. Os negociantes, não vendendo a prazo, terão de ver suas fazendas criarem mofos nas prateleiras, mesmo assim a procura é pouca, e este facto não se dá só nos lugares e cidades pequenas, é quasi em geral.

Não tendo pretensões á financeiro não nos considerando á altura de podermos emitir opinião definitiva sobre tal questão, com tudo não vemos nada alem d'aquillo que tomamos a liberdade de aconselhar.

Tenha o Governo a coragem que tem caracterizado os seus actos e rompendo com os descuidados capitalistas, que gosão os seus haveres sem temer riscos nem azares, livre-se do peso dos juros do grande capital immobilizado

para se ir abrigar em uma choupana modesta, dependurada do sapé de um monte ou recostada a margem de um riacho?

Taes cogitações acodiram-nos em tropel á imaginação, minhas leitoras, ao recordarmo-nos, por uma d'estas bellas tardes que temos ti lo, de uma casinha, que conhecemos outrora, verdadeiro abrigo da innocencia e da ventura.

Era pequenina, como bem indica o diminutivo da palavra; graciosamente reclinada no doce pendor de uma colina, assemelhava-se a um ninho, onde o anjo da paz houvera feito sua morada perenne.

De frente bebia os doces e vivificadores raios do sol por tres unicas frestas, uma porta e duas janellas de folhas de pau.

A poucos passos, e na extremidade do terreiro em aberto, crescia truce-lenta figueira, á cuja protectora sombra vinham as gallinhas se espojar durante a calmaria do pino do dia. Alem dislivava em doce marulho um fio d'agua, que se esgueirando por entre as moutas de junco, ia-se perder no tanque, onde folgavão promiscuamente patos e marrecos. Alem, inda mais alem, dilatava-se a perder de vista a campina.

A um lado via-se o verde laranjal em cujas folhas carneava a brisa; ao outro continuava sem interrupção o campo.

Aos fundos corriam as cercas da pequena, sim, mas abundante hórta, as quaes vinham terminar nas paredes da casa; deitavam para ella uma porta e uma janellinha engradada de ba-laustres.

Eis em rapidos e pallidos esboços a casinha que profundamente se nos gravou na memoria.

Era ella habitada por tres entes, le-

e force-o a vivificar as industrias nascentes, as emprezas que começam e os melhoramentos que tanto necessitam de auxilio. O grito atroz lançado por um parlamentar — quebre quem tem de quebrar — é inspirado por pessima politica.

Ha occasiões em que o Governo tem o direito de intervir.

Inspirado nesses sentimentos já comprou 400 e tantas apolices ao Banco do Brasil; porém, isso não basta, é necessario que de um grande golpe e satisfaca ao interesse geral, ainda mesmo com sacrificio dos particulares.

Que não se arrejee da gritaria da opposição, nem de meia dusia de Inglezes, os quaes pretendem governar as nossas finanças. As nossas dividas não augmentar se ha de um real e o nosso crédito não se abalará.

Uma vez por todas é necessario que o governo procedendo energicamente torne bem claro que não teme os especuladores, tão habituados ha se considerarem autoridades infalliveis em questões de que nada entendem e das quaes se aproveitam para o jogo de seus interesses.

Que as apolices não sejam a arca santa, onde não se pode tocar sem incorrer na excomunhão maior.

Si o governo, pois, como dissemos, não tomar as providencias precisas,

gados por ventura pelos laços de profundo amor:—José, Lucinda, sua mulher e Maria, sua filha.

José era um rapagão de 28 annos, pouco mais ou menos: forte e robusto como costumam ser os filhos de nossos campos; era franco e leal de natureza; possuia uma tropilha, da qual tirava com que satisfazer as necessidades da vida dos seus, que lhe eram tão caros.

Lucinda era-lhe alguns annos mais moça e nada deixava a desejar quanto a robustez e bom natural; queria muito ao marido, de quem máo grado seu, via-se muitas vezes separada, atenta a vida ambulante de tropeiro, que era elle.

Maria era um anginho de seis annos; amava em extremo aos pais e era as delicias e orgulho do casal.

O sol atirava os seus beijos de despedida ao tecto d'essa casinha, rustica embora, mas alegre, minhas leitoras, quando a vimos pela primeira vez.

Era por uma tarde de Setembro; os horizontes enfumaçados pelas frequentes queimadas deixavam passar a custo os derradeiros raios de luz; os sabiás, poisados na figueira, entoavam os seus mais ternos modilhos e as perdizes e codornas chamavam as companheiras.

Maria acuçava as meigas rolinhas, que mariscavam no terreiro, e, assentada á soleira da porta, Lucinda cozia, aspirando o doce aroma das flores de laranjeira, de que estavam saturados os ares.

De espaço a espaço ella casava sua voz á do poeta das solidões e rompia em um canto, um d'esses cantos, que traduzem saudade — era uma canção de tropeiro, canção que aprendera de seo marido, cuja ausencia lamentava.

Como são ternas e melancolicas as canções do tropeiro!

Exprimem ellas um sentimento indifinivel, são um mixto de dor e prazer,

será uma calamidade e um grande atraso para o commercio lavoura e industria.

CORRESPONDENCIA

SÃO PAULO, 11 DE JULHO DE 1877.

Carta de São Paulo.

Ill^{mo} Sr. Redactor. — Como V. S^a ha de desejar, uma resumida descripção do que por aqui vae, nesta época de tanta novidade, aqui lhe envio ligeira noticia.

Foi um acontecimento, a união das vias ferreas paulistas com a de PEBRO It foi um facto importantissimo que hade ser considerado como acontecimento digno de nota pelos futuros escriptores.

Digamos sem orgulho, mas sem falsa modestia.

São Paulo esteve na altura de um tal acontecimento. A bella estação do Norte, a melhor da provincia, e quem sabe se do Brasil, esteve preparada condignamente, e o luncheon, avaliado em quinze contos, foi servido um tanto sem reserva a todos, quando devia ser, sobre tudo, aos nossos hospedes do Norte e do Rio, que vinham visitar-nos.

de esperanças e desanimos, e sempre a saudade a prezidir-lhes os assentos!

É que elle canta lembrando-se dos campos de sua terra, dos affagos da esposa ausente, dos carinhos do filhinho e dos sorrisos da velha mãe.

O viajante, a tardinha, sopeia o cavallo nas estradas para não perder uma só nota d'aquelle canto, e vai caminhando de manso horas esquecidas, embebido n'essas melodias.

Assim cantava Lucinda, assim eram maviosos esses carmes: a propria vegetação como que se comovia e murmurava baixinho ao roçar das azas da brisa.

De subito uma exclamação de jubilo partida de Maria, veio interromper-lhe a voz.

Ella volta-se, fita o olhar e vê ao longe, destacando-se d'um novello de pó, o vulto de um cavalleiro.

— É elle, exclama, é José!

Momentos depois elle apeava no terreiro, e entre os abraços da esposa e os beijos da filha, se esquecia das magoas da ausencia.

As yaçanãs cantavam nos brejos e os urus piavam no fundo dos valles: era noite.

Assim vivia esta trindade feliz gozando da santa paz do Senhor.

Tantas vezes José se ausentava, quantas, em sua volta, se reproduziam estas scenas de amor e ternura.

A ventura parecia haver feito sua morada n'este lar abençoado.

Eram pobres, mas, que importa! se nada ambicionavam, que estivesse alem de suas limitadas posses.

Para lá derigiamos frequentes vezes nossos passeios e nos reviamos n'aquelles quadros de intima felicidade.

Hoje não sabemos o que é feito d'esse casal: naturalmente a sua prole augmentou-se na razão directa de sua dita.

Au revoir.

N.

Faltou mais animação na chegada do trem.

A noite illuminou-se a cidade; mas só as 11 esteve bella a illuminação, pelo bello tempo que fez.

Sobresahio a rua de São Bento como a melhor illuminada, formando ellas arcos de luz de gaz, levantados por cima das ruas, de sorte que toda ella figurava um immenso tunnel, illuminado por cima. Os arcos são afastados, mas era tal a claridade, e a luzão tão perfeita, que parecião os arcos serem unidos uns aos outros, vistos á distancia.

O baile do dia 9 esteve esplendido. Ao entrar-se nos salões do edificio, e ao ver se cercado de senhoras tão formozas, e tão luxozamente vestidas, a impressão era muito agradável. Houveram toilettes riquissimos, de muitos contos de reis: os modestos eram de centos de mil reis. Por muitos cavalheiros vi, entretanto, dar-se a palma á um, que era trasido por uma senhora da Côte.

Era um vestido branco, lindissimo pelos enfeites e pela perfeição d'elle, e da dona, cujo corpo elle desenhava, patenteando formas de uma Venus antiga. Seus atractivos, e o bello vestido, fazião involuntariamente parar, e dar-lhe a palma de rainha do baile.

Por fallar em parar, lembra-me contar-lhe que alguns cavalheiros paravam diante das moças, miravam-as de um e de outro lado, com o socego e prazer do artista que examina uma obra de Phidias, e só as deixavam quando pelo ruber se convencião que erão ellas de carne e osso.

O baile esteve muito bom e animado, e durou até as 3 horas e meia.

Houve muito bom serviço, profuso, luxuoso.

Só o que esteve um tanto defeituoso, foi o do quarto de guardar roupas, porque os criados se confundião, trocando alguns chapéus e cavouros de uns para outros.

Os honnens vinhão com o vestuario dos bailes officiaes, casaca preta, gravata e luvas brancas. Muita comenda. Um appareço de fardão de deputado geral, unico no meio de ministros e notabilidades que forão de casaca simplesmente.

No dia 10 tiveram lugar as corridas, concorridas como nunca e honradas com a presença do Conde d'Eu, e de muitas notabilidades do Rio.

O Club de corridas convidou o Conde d'Eu, por intermedio do seo residente, e elle pareceo apreciar o divertimento, conversou com alguns donos dos cavallo vencedores, mostrando-se muito affavel e lhano.

Foi affinal vencido o grande Macaco. Este valente animal parece estar sentido do longo trato de parrelheiro, que ha quasi um anno, soffre sem descanso. O vencedor é crioulo de Boitura, peito de torto Feliz.

Se eu quisesse contar a animação que aqui existe; o posso que não sahe da rua, e o bonito que está a cidade, tãria de alongar-me muito.

Paro, por enquanto, desejando-lhe mil prosperidades.

SEU ANTIGO ASSIGNANTE.

COLLABORAÇÃO

A Associação Religioza e litteraria.

Diante do observador poeta, ou philosopho, as gerações passam rapidas como as folhas seccas que arrasta o furacão.

Frageis como a estatua do sonho de Nabuchodonosor, as cidades e os imperios se despedação.

Tudo passa! Babilonia e Ninive, assombro de outras eras, jazem nas areias do deserto, e o viajero que percorra as margens do Tigre e do Eufrates procura em vão seos fugitivos vestigios.

Tyro e Sion, a opulenta, virão pasgar sobre si o archão da destruição.

A sentença de Cato se executou a

em Carthago. Athenas vê quebrados os frontões de marmore do Parthenon soberbo de Phidias. Corintho, rainha de dous mares, escondeu sua fronte coroada de torres nas agoas que beijavão a fimbria de seo manto real.

E quando toda essa antiguidade rica de tanta tradição gloriosa, de tantos trophéos, desaparece no olvido, curvada a cerviz ao jugo da orgulhosa Roma, serva futura dos Cesares, ou se engolfa no vasto abysmo da eternidade, o que resta della?

Suas cidades em ruinas, seos Imperios destruidos, seos heroes esquecidos, e sua civilisação intacta e poderosa avassalhando os proprios vencedores.

E essa civilisação que atravessa os seculos, que sobrevive as cidades e aos Imperios, sabeis quem a conservou?

Foi a Associação.

O homem é a mais perfeita das creaturas do Omnipotente; pensa e vê, reflete e compara, analysa e deduz; mas como encontra por vezes na natureza obstaculos que não pode deslocar, assim tambem nos caminhos do tempo encontra barreiras que não pode só transpor.

Então se procura esse grande meio — a Associação.

Na India temos os brahmines; na Chaldea os magos. A Europa nos deu o Instituto pythagorico, e essas escolas philosophicas da Grecia, cujos membros são reunidos como que por uma solidariedade intellectual.

A humanidade, porém não para.

No reinado de Tiberio o tyrano sombrio, se espalhou um vago rumor vindo das bandas do Oriente que annunciava a nova epocha.

Era um mancebo de pouco mais de 30 annos, d'esse povo predestinado dos judeos, ultimo filho do sangue de David, que pregava uma fé nova, que se dizia filho de Deos, e Redemptor do mundo, que fazia espantosos milagres.

Sua doutrina era nova e atrevida — a liberdade dos escravos, a igualdade de todos perante Deos.

A synagoga bramia de furor.

Os Scribes e Phariseos o accusarão e o propheta divino morreu pregado á uma cruz.

O supplicio, contudo, não extingio as chamas que sua palavra santa acendera nas almas.

Dez perseguicões barbaras ensanguentarão debalde as arenas dos circos romanos.

Placidos e serenos os confessores da fé nova caminharão aos tormentos com serenidade e impavidos. Elles se congregarão para salvar a humanidade.

O Imperio Romano ja havia durado bastante: um novo phenomeno humanitario vae em breve ter lugar. A civilisação correrá grave perigo, e será salva ainda pela — Associação —, mas desta vez pela Associação religioza filha do christianismo.

Ja de ha muito se ouvia um sinistro rumor, como de remota catadupa: erão as hordas barbaras da Scythia e da Sarmacia que descião de suas solidões, erão as nações virgens ainda, chamadas para ouvir a palavra divina.

Ellas vierão. A civilisação carunchosa tombava, de envolta com seos vícios e crimes. Felismente nesse grande cataclisma a Providencia arrojou os restos mutilados da grande destruição ao interior dos conventos, e ahi se conservou tremula e quasi extincta, por muito tempo, a lampada da sciencia, na solidão do claustro, á sombra da cruz.

A crize passou; foi ainda o principio de associação que a salvou.

Na idade media, o espirito de associação não ficou ahi: como os individuos, as cidades e os Estados, se unirão e se ligarão para resistir ao terrivel direito da força. Assim veremos as grandes ligas que se formarão para fuserem o bem, e reconquistar seos direitos, assim veremos, nas crusadas, n'essa vasta associação de povos, n'essa fôrça capital, si me é licito o exprimir-me assim, do grande periodo que vae da invasão dos barbaros até a tomada de Constantinopla, entre

cujos e importantissimos seticos es deve contar a ruina da feudalidade.

As duas associações que mais serviços tem prestado são a — Associação religioza, e a litteraria: uma se vota á propagação da fé do christo, outra ao culto das lettras.

De um lado a Associação litteraria presta grandes serviços, exerce decidida influencia sobre o gosto e sobre as linguas modernas que se começão a aperfeioar; do outro, a Associação na sua sagrada missão de propagar as verdades da religião, renova os prodigios dos primeiros tempos, prodigios de charidade, de paciencia, de perseverança, de heroica coragem, de santa resignação.

Elles tambem tem seos martyrios, esses monges de grandes abnegações e sacrificios espantosos. Atravessar desertos, florestas quasi impenetraveis, arrostar o furor de povos barbaros, e depois de incriveis soffrimentos uma morte os recompensa, sem que isso possa abater a dedicação de seos intrepidos successores.

Eis ahi para provar em nossa propria historia os Nobregas e os Anchievas, esses dois grandes vultos que o Brasil, com especialidade a provincia de S. Paulo muito deve á sua dedicação; forão os primeiros que nos truserão a santa verdade: o Brasil deve a essa Associação o principio de sua grandeza e seo engrandecimento, não só no desenvolvimento moral como material.

GAZETILHA

Sua Alteza Imperial o sr. Conde d'Eu. — No dia 13 seguiu em trem especial de Jundiaby para Piracicaba: em Capivary foi lhe offerecido um almoco.

Teve a honra de hospedar a sua Alteza em Piracicaba, onde pernitoiu, o Ex.º Barão da Serra Negra: d'aquella cidade seguiu para Oeste da Provincia visitando Rio Claro, Araras e as fazendas do Ibicaba e Morro azul, dali seguiu para Campinas, indo té Mogy mirim.

Inauguração. — Como haviamos annunciado em o numero passado do nossa folha, realisou-se no dia 8 do corrente a inauguração da linha fereira do Norte.

Foram esplendidos os festejos, primando sobre tudo o baile, que esteve deslumbrante.

A cidade toda embandeirada e bordada de arcos de gaz, apresentava o aspecto de uma pequena corte, em vista da affluencia do povo, que para ella convergira.

Foi a festa mais pomposa que se tem realisado n'esta provincia.

Passamento. — Falleceo na capital para onde tinha ido procurar lenitivo as molestias que a atormentavão a sra. d. Barbara Gabriella de Barros.

Nós que a conheciamos de perto bastante lamentamos sua morte.

A finada era uma senhora respeitavel pelas suas qualidades pelo seo tracto ameno, e um coração cheio de bondade.

Era mae carinhosa de numerosa familia, o seo amor repartia-se tambem com os parentes, com os pobres, e com todos que a procuravão; as portas de sua casa jamais se cerrarão á aquelles que pedião abrigo.

No fim da vida, depois de ter gosado de haveres de bonita fortuna, a finada pouco ou quasi nada lega a seos herdeiros.

A toda a familia nossos sinceros e sentidos pez ames.

Outros. — No dia 8 do corrente forão sepultados Valencio Augusto de Negreiros Bueno, e Elias Galvão de França Barros; o primeiro morreu na primavera da vida, quando tudo lhe parecia sorrir; apenas contava 23 annos, succumbio victima de uma fatal febre typhoide, forão embalde os socorros medicos os cuidados e zelos de seos carinhosos paes e familia: o seundo era um bom pae de familia, que

acabrunhado pelo peso dos annos e enfermidade deo a alma ao Creador.

A morte é caprichosa em seos desígnios a par do velho cansado da vida, derriba o mancebo no vigor dos annos com um coração cheio de força e vigor.

A's familias nossos sentimentos.

Praça de sitio e escravos.

— Chamamos a attenção dos interessados para os Editaes da venda do sitio e escravos da orphã filha do finado Ottonio Rodrigues de Arruda. O sitio é denominado Engenho deitado situado no bairro do Pirahy proprio para plantações de cannas e café, todo livre de geada: tem para mais de 14 quartéis de cannas novas e soqueiras para moer.

Os escravos perto de 30, em sua maior parte, são crioulos e aptos para o serviço, egente muito boa.

A praça terá lugar no dia 28 do corrente as 10 horas da manhã, na porta das audiencias.

Movimento da S. Casa de misericórdia.

Table with 2 columns: Description and Number. Includes entries for Existião do mez p. p., Entrarão neste mez, Sahirão com alta, Fallecerão, and Existem em tratamento.

Diario Popular. — Tal é o titulo de um jornal que se publica no corte, e cujo 1º numero sahira no corrente mez.

O « Diario Popular » recommenda-se pela variedade de noticias que dá, locais e estrangeiras; grande copia de anedotas, revista do parlamento, publicação de telegrammas, annuncios, etc.

O programma do novo collega é modesto e « comsiso »:

« Não traz pretensões, nem promette melhoramentos nunca vistos. »

« Boa vontade, tem-a. »

Saudamos ao fundador, o sr. Manoel Rodrigues Carneiro, a mesma felicidade que teve na fundação da « Gazeta de Noticias. »

Jornal das Famílias. — Já está publicado o n. 7 desse interessante periodico, correspondente ao mez de Julho corrente.

Traz elle o seguinte:

Romance. — Sylvestre (continuação), por Victor de Paula. — Lucia, por Leocadio Perera da Costa. — Suzana e Joanninha, por Victoria Colonna.

Variedades. — Traducções: Antonio Gonçalves, pelo dr. Moreira de Azevedo.

Poesia. — Invocação, por...

Módas. — Descripção do figurino de modas.

Trabalhos. — Explicação da estampa de bordados e trabalhos; explicação da estampa de moldes; explicação da estampa grande de moldes, explicação da estampa de tapeçaria colorida.

Acompanham este numero:

1º Um figurino de modas colorido.

2º Uma estampa de bordados e trabalhos.

3º Uma estampa de moldes.

4º Uma estampa grande de moldes.

5º Uma estampa de tape ariá colorida (Genflexorio).

6º Uma bonita aquarella (imitação de pintura a oleo).

Publicações illustradas.

Fomos obsequiados com as seguintes:

Illustração Brasileira, n. 25, de 1º do corrente. Traz o seguinte:

Texto; Novos horizontes litterarios do Brazil; O cégo, romance original pelo dr. Gomes de Souza; H. Stanley (continuação); A cruz da encruzilhada (conto) por F. de Aguiar; Estudos agricolas, pelo dr. Miguel A. da Silva; Esqueletos de Moas (aves gigantes da Nova Zelandia); Organização do exercito prussiano em campanha; O cabo Horn; Arvore da quina; Combate entre 2 ursos brancos; Parte humoristica pelo dr. Guimarães Junior, Historia de 15 dias; O Jogo do xadrez; Gravuras: Maça nobre em traje do XVI seculo (bello quadro); O cabo Horn; Missiva ambrosia; O exercito da Russia (gran-

de quadro que occupa as 2 paginas centras com 6 grupos diferentes; Bosque chinchonas; Esqueletos de Moças; Combate entre 2 ursos brancos; Vista da cascadinha da Tijuca no Rio de Janeiro; Ultimas modas de Paris.

— *Illustração do Brazil*, n. 43, de 28 do passado. Traz o seguinte:

Texto — O sr. conselheiro Thomaz Coelho. Um conto de fadas; Em familia; Hontem e hoje; A vendedora de pombos; Penelope e Phriné; Chronica da Semana; O diabo e sua gente, romance continuação: Gravuras Penelope e Phriné (dous quadros caracteristicos) Cães armados contra a cavallaria (costumes da idade-media); A vendedora de pombos; As 2 velhas.

— *Illustração popular*, n. 39, de 30 do passado. Traz o seguinte:

Texto — O sr. Thomaz Coelho; Hontem e hoje; Um conto de fadas; Chronica da semana.

Gravuras. As 2 velhas; Depois do baile; Guerra do Oriente — Chegada do contingente egycio em Constantinopla.

— *Revista Illustrada*, n. 72, de 30 do passado. Nos desenhos occupa-se principalmente do anniversario do actual ministerio no dia de S. João, tirando desse facto muito partido com muita graça e espirito.

Boatos — Lê-se no Colombo, de Sorocaba, o seguinte: Corre que a casa do sr. delegado Sã Fleury foi atacada á mão armada, disparando os aggressores suas armas, cujas balas em numero de cincoenta mais ou menos, varando a porta da rua foram ter á parede divisoria do corredor; se o facto é verdadeiro, não resta duvida que a policia precisa da protecção de quem a possa guardar.

E' exquisito! — Em um dos dias d' mez passado, deu-se nos Estados Unidos, um caso bastante tragico e curioso.

Em Columbie, povoação do Estado do Ohio, já se enforcado um tal Myers, autor de um feroz assassinato commettido na pessoa de sua amante.

Na occasião em que o carrasco tratava de apertar-lhe o laço para alargar-lhe o caminho da eternidade, chegou o indulto, que lhe concedia o presidente da republica, attendendo a que o moel do crime havia sido zelos de amor.

O condemnado ouvira lér o indulto com a maior serenidade, e no fim disse ao carrasco:

— Muito bem. Agora enforca-me. A minha condemnação foi justa. O indulto é injusto e não o aceito.

Apesar de todos os esforços suasorios dos circunstantes, Myers obstinou-se em ser enforcado e conseguiu-o.

Mas a justiça, que não permite que se recusem favores de tal ordem, processou o magistrado que presidia o acto e o carrasco que o praticou, accusando o primeiro de cumplicidade no assassinato de Myers, commettido pelo segundo.

Aqui está um enforcado, que talvez resolva o problema de fazer enforcar o seu carrasco, por lhe ter tirado a vida.

O que é ingerido pelo corpo humano. — Um jornal francez de sciencias, refere a seguinte interessante descoberta:

« Quando deitamos leite em uma chavena de chá, o tanino, que é uma parte deste, ligando-se á albumina de que aquelle se compõe, produz couro consistente. No decurso de um anno, uma pessoa que usa desta bebida, ainda que moderadamente, tem ingerido no estomago couro bastante para um par de sapatos!

Muitas cousas como esta tomamos como alimento! E' uma verdade assustadora. Cada um de nós bebe um par de sapatos por anno.

No sangue levamos constantemente ferro em quantidade tal, que daria para fazer a ferradura dos cascos de um cavallo!

Temos no esqueleto barro sufficiente para o fabrico de uma duzia de tijolos!

Comemos terra, pelo menos, uma quarta parte de um alqueire por mez.

O homem que toma um copo de cer-

veja, mal sabe que tem começado uma manufactura de chapéus! O fermento da cevada, que entra na composição da cerveja assemelha-se ao chylo e produz uma especie de faltro!

Ainda mais: — calcula-se que os ossos, em todo o adulto, no espaço, de oito mezes, precisão ser nutridos com cal na quantidade que se exige para formar uma tampa de marmore de uma mesa!

Operação. — O dr. Cesario Gabriel de Freitas praticou no dia 13 do corrente a amputação do braço, em seu terço inferior, á um doente de sua clinica pelo processo mixto de Sedillot, sendo auxiliado na operação pelos srs. dr. João Dias Ferraz da Luz, pharmaceutico Salles, e Souza Freitas.

Correndo bem a operação que foi executada durante 3 á 4 minutos ao maximo, perdeu o operado apenas 4 á 5 onças do sangue.

A operação foi reclamada pela presença de um carcinoma assestado á região palmar da mão direita.

Assistirão á operação os srs. José Victorino, Pereira Netto, Farias de Toledo, e Baptista de Toledo.

Baptisados. — Do dia 6 á 13 de Julho baptisarão-se os seguintes:

Dia 7. Luiza, de 9 dias, filha de Benedicta, solteira, escrava de d. Mariana Leme da Silva, aqual desde já é liberta.

Dia 8. José, de 8 dias, filho de Afonso Rodrigues de Almeida e Anna Branca de Almeida.

José, de 10 dias filho de Carolina Matias Pinto.

Rita, de 16 dias, filha de Justino Joaquim do Prado e Maria da Conceição Arruda.

Dia 11. Maria, de 15 dias, filha de José Joaquim da Silveira e Rita da Silveira Moraes.

João, de 30 dias, filho de Antonio Rodrigues Leite e Rita Maria de Jesus.

Casamento. — Do dia 6 á 13 de Julho casou-se o seguinte:

Dia 10. Luiz Pedroso de Oliveira com Maria Albina Pinto.

Obituario. — Do dia 6 á 13 de Julho sepultarão-se os seguintes cadáveres:

Dia 7. João, de 18 meses, filho de João Martins Pinto e sua mulher d. Maria do Carmo; vermes.

Dia 8. Valencio Augusto de Negreiros Bueno, de 23 annos, filho de Maximiano de Oliveira Bueno e sua mulher d. Anna Joaquina de Oliveira Bueno; hemorágia intestinal.

Elias Galvão de França Barros, de 66 annos, casado com d. Manoela Rodrigues Galvão; amollecimento cerebral.

Dia 10. Antonio, casado com Serafina, idade 70 annos, escravo de José Antonio Freire; hydropesia.

Antonio solteiro, de 45 annos, escravo de João de Almeida Sampaio; pneumonia.

Dia 11. Amelia e Dulca, gemeos, recém-nascidos, filhos do Commendador Antonio de Queiróz Telles e sua mulher d. Rita Mbey Tibiriçá de Queiróz; por ter nascido fora de tempo.

EDITAES

O Capitão Antonio Correa Pacheco e Silva, Juiz de Paz d'esta Parochia de Ytú, Presidente da Junta Parochial:

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 1.º de Agosto do corrente anno, se deve reunir a Junta da Parochia, para proceder ao alistamento dos cidadãos da parochia para o serviço do exercito e armada, nas condições do art. 9.º § 1.º do regulamento approved pelo dec. n.º 5881 de 27 de Fevereiro de 1875, devendo essa reunião se celebrar no consistorio da matriz em 10 dias consecutivos desde as 9 horas da manhã as 3 da tarde: convoca pois todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos, e reclamações a

bem de seus direitos, a fim de que a Junta possa bem orientada ficar da verdade, e habilitada a faser as declarações, e dar as informações precisas a esclarecer o Juizo da Junta revisora que teve de apurar o alistamento. E para conhecimento de todos manda lavar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e que vai por mim feito e rubricado pelo Juiz de Paz. — E eu Francisco de Paula Guimarães, Secretario da Junta Parochial o subcrevo — Francisco de Paula Guimarães — Itú 1 de Julho de 1877. — *Correa Pacheco.*

João Baptista Pacheco Jordão Juiz de Orphãos supplente desta cidade de Ytú e seu Termo &c.

Faço saber aos que o presente edital virem, que da publicação a tres dias o Porteiro Diogo da Fonseca Sales Guerra ou quem suas vezes fiser trará a pregação de venda publica e arrematação, os bens moveis e de raiz constantes de bilhete de praça, que com este se lhe entrega pertencentes a herança de D. Maria Benedicta de Vasconcellos, e que findo os dias da Lei e praças de estylo, serão arrematados por quem por elles mais der, no dia vinte e oito de Julho proximo. E para que chegue a noticia a todos mandei lavar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos vinte e um de Junho de 1877. — Eu José Francisco da Costa Escrivão de Orphãos que escrevi — *João Baptista Pacheco Jordão.*

Edital para venda de bens da herança de D. Maria Benedicta de Vasconcello. (2-3)

Para V.ª S.ª ver e assignar.

João Baptista Pacheco Jordão Juiz de Orphãos supplente desta cidade de Ytú e seu Termo &c

Faço saber aos que o presente edital virem, que de sua publicação a tres dias o Porteiro Antonio Pedroso de Oliveira ou quem suas vezes fiser trará a pregação de venda publica e arrematação os bens moveis e de raiz constantes do bilhete de praça que com este se lhe entrega, pertencentes a Orpham Dona Mariana filha dos finados Ottonio Rodrigues de Arruda e sua mulher D. Maria Benedicta de Vasconcellos, e que findo os dias da Lei e praça de estylo serão arrematados a porta da Casa das Audiencias, por quem por elles mais der na audiencia de vinte e oito de Julho proximo. E para que chegue a noticia todos mandei lavar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú aos vinte e um de Junho de 1877. — Eu José Francisco da Costa Escrivão de Orphãos que escrevi. — *João Baptista Pacheco Jordão* Edital para venda de bens pertencentes a Dona Mariana. Para V.ª S.ª ver e assignar. (2-3)

João Baptista Pacheco Jordão, Juiz de Orphãos Suplente desta cidade de Ytú e seu Termo &c.

Faço saber aos que o presente Edital verem e delle noticia tiverem, que durante o praso de trinta dias contados da publicação este Juizo recebe propostas para a compra dos escravos seguintes: — Prudente, preto de 50 annos, avaliado por 1:700\$000. — Januaria, preta, 50 annos, mulher deste, por 1:300\$000. — Victorino, preto de 28 annos, casado, crioulo, por 2:200\$000 — Mariana, preta 21 annos mulher deste, por 1:300\$000 — Amaro, preto de 53 annos, casado, Africano, por 1:400\$000. — Zelinda, preta, 33 annos, mulher deste, crioula, por 500\$000 — Urbano, preto, solteiro, filho destes, por 1:200\$000 — Marciano, preto de 52 annos, casado, Africano por 800\$000 — Felicidade, preta de 42 annos, Africana, mulher deste por 500\$000 — Erculano, fula, 25 annos, solteiro, orioulo filho de mãe liberta, por 2:000\$000 — Sebastião, preto, de 51 annos, solteiro, Africano, por 500\$. Jeronimo, preto, 51 annos, casado com liberta, Africano por 1:700\$000 — Eva, fula, 33 annos, casada com liberto

por 800\$000 — Joventina, parla de 15 annos, solteira, filha d'esta, por 1:200\$ Genebra, fula de 12 annos, filha d'esta, por 1:000\$000 — José, pardo de 5 annos, filho dos mesmos, por 500\$000. Joaquim, filho desta, ingenuo, Leopoldina, fula de 2 annos, ingenua, Edimundo de 2 annos, filho de Joventina, ingenuo. — Aleixo, preto de 40 annos, solteiro, avaliado por 2:300\$000 — Pertencentes a herança de D. Maria Benedicta de Vasconcellos, moradora que fora desta cidade. — s pretendentes poderão examinar os ditos escravos em poder do Inventariante Antonio Carlos de Vasconcellos, em seu Sitio — Engenho deitado, ou nesta cidade em casa da residencia do mesmo, trez dias antes da abertura das propostas. — Os proponentes deverão comparecerem na audiencia de 28 de Julho proximo para assistirem a abertura das propostas e effectuar-se a venda com quem maior laço offerecer — E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente por trez vias que serão affixados nos logares do costume e publicado pela imprensa, de que se lavrará certidão para constar. — Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 21 de Junho de 1877. — Eu José Francisco de Costa Escrivão de Orphãos que escrevi — *João Baptista Pacheco Jordão.* (2-3)

João Baptista Pacheco Jordão, Juiz de Orphãos Suplente desta cidade de Ytú e seu Termo &c.

Faço saber aos que o presente Edital virem e que d'elle noticia tiverem que durante o praso de trinta dias, contados da publicação este Juizo recebe propostas para a compra dos escravos seguintes — Jozepha, aviada por 1:500\$000 — Anacleto, filha por 400\$000. — Querubim, por 1:500\$000. Franklim, por 1:900\$000 — Olivia, por 1:000\$000. — Abelardo por 1:000\$000 Benedicta, por 400\$000. — João, por 1:900\$000. — Maria, por 1:200\$000. Dometilda, filha dos ditos, por 1:000\$ Luiz, filho dos ditos, por 500\$000 — Emygdio, por 400\$000 — Urbana, por 1:000\$000 — Pertencentes a Orphan D. Mariana, moradora desta cidade — Os pretendentes poderão examinar os ditos escravos em poder do tutor Antonio Carlos de Vasconcellos, no Sitio Engenho deitado. — Os proponentes deverão comparecer na audiencia de vinte e oito de Julho proximo para assistirem a abertura das propostas, e effectuar-se a venda com quem maior laço offerecer. — Para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente por trez vias que serão affixados nos logares do costume e publicado pela imprensa, de que se lavrará certidão para constar. — Estes escravos são todos crioulos, e avalliação dos mesmos foi feita a 5 annos atraz quando falleceu o Pac da Orphã, esses crioulos hoje contão mais idade. — Dado e passado nesta cidade de Ytú aos 21 de Junno de 1877 — Eu José Francisco da Costa Escrivão de Orphãos, que escrevi — *João Baptista Pacheco Jordão.* (2-3)

ANUNCIOS

ALUGADA

LUGA-SE uma escrava pelo modico preço de 15\$000 sabe engomar e alguma cousa do serviço de cosinha. Pode servir tambem para lidar com crianças por que é ainda muito moça.

Quem pretender e quizer melhores esclarecimentos dirija-se a esta typographia. (2-2)

FOGÃO

Vende-se um Fogaõ feito pelo sr. José Faria de Toledo, que ha um mes custou-me 80\$000 hoje vende-se por 70\$000. Quem pretender dirija-se a Ferrnãe Lias Ferraz. (2-2)

PADARIA FRANCEZA

RUA DO COMMERCIO
N. 29.

Esta padaria novamente montada e tendo a testa um dos melhores padeiros que tem vindo a Ytu o Sr. Pedro Menville oferece os seus trabalhos ao respeitavel publico.

Das 5 horas da manhã em diante haverá pães de todas as qualidades, biscoitos finos, sequilhos e bolachas para chá, assucar, manteiga, chá da India e nacional, velas de composição e outros artigos pertencente a este negocio; na mesma casa tem sempre um grande sortimento de molhados e comestiveis que se venderão mais barato que em outra qualquer parte; na mesma casa recebe-se qualquer encomenda.

2-3

CHEGOU

A
Legitima

FORMICIDA

CAPANEMA

Vende-se barato, em latas e garrafas e

GARANTE-SE A QUALIDADE

EM CASA DE

MARGOS ANTONIO TEIXEIRA

LARGO DA

MATRIZ

ATTENDÃO!

O QUE?

Olhem para isto, ouviu?

Farinha de mandioca, muito superior á 4\$000. Toucinho mais que superior 7\$000. Comprando em carga 6\$500, olhem que é o que ha de melhor! Vende-se na rua do commercio n. 47, esquina da QUITANDA! 1-2

É MUITO BARATO.

FABRICA DO SALTO

Os proprietarios desta fabrica tem a honra de informar aos srs. compradores que os preços de pano durante o corrente mez serão os seguintes:

Algodão-sinho 3 listas	200 réis o metro.
» 4 »	320 réis o metro,
Mariposa	600 réis o metro.
Algodão (panno) 2ª	400 réis o metro.
Dito 3ª	420 réis o metro.
Dito 4ª	380 réis o metro.

Os preços acima são para compras d'uma pessa, mas no caso de vendas de 2 fardos para cima faremos uma redução de 40 réis em metro. 6-6.

É VERDADE.



TONICO NARCIZO tem em seu já bem conhecido armazem, o verdadeiro fumo bom das principaes fabricas desta provincia. 1-2

CHEGOU

Chales manta para homens a 30\$000
Ditos de Laã e casemira para Senhoras a 7\$, 8\$, 9\$ e 12\$000.
Ditos de tapetes superiores a 1\$500, 2\$500 e 4\$000.

BANDEJAS

Com doze pollegadas a 500.

PARA SENHORAS

Paletots de casemiras modernos a 12\$ e 20\$000.
Chales de la duas vistas a 10\$000.
Enzeiveis de cores a 1\$800.
Colletes para Senhoras 3\$ e 5\$500.
Saías com pregas 4\$000.
Tunicas de cluni cor de creme a 30\$000.

PARA VESTIDOS

Japoneses linho e seda metro a 800, 900, 1\$200 e 1\$500.
Merinó cachemire cor da moda 2\$000.
Dito de cores a 800.
Popelines escoceza modernos covado a 640 e 800.
Ditas « « 200 e 300

PARA HOMEM

Chapeos de chile finos a 8\$000 !!!
Cortes de casemira de cores a 2\$500, 3\$500 e 5\$000

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO QUEIJA

33-Rua do Commercio-33